



# Bolsa de Cereais de São Paulo

Órgão técnico e consultivo dos poderes públicos Municipal, Estadual e Federal.  
Entidade declarada de Utilidade Pública.  
Fundada em 01 de agosto de 1.923.



**Boletim Diário**

Departamento de Agronomia, Economia e Estatística - Setor de Observação de Mercados

Desde 1931

**BOLETIM INFORMATIVO DIÁRIO Nº 11.369**  
São Paulo, sexta feira, 02 de março de 2012

Os dados deste Boletim podem ser reproduzidos desde que citada a fonte.  
Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo

AVENIDA SENADOR QUEIROZ, 611 3ºANDAR - SANTA IFIGÊNIA / SÃO PAULO - CEP 01026-001 - TEL 11 3311-6432 - WEBSITE: WWW.BCSP.COM.BR

Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado
<b>Alho Importado, kg, CIF/SP</b>				
Roxo Argentino	3,50	4,50	4,00	Estável
Branco Chinês	4,50	5,50	5,00	Estável
<b>Alho Nacional, kg, CIF/SP</b>				
Roxo Centro Oeste	5,00	6,00	5,50	Estável
<b>Amendoim Vermelho, em casca, kg, 15 dias, F 0</b>				
Comum na Lavoura	1,30	1,50	1,40	Estável
<b>Amendoim Vermelho, em casca, kg, 30 dias, FOB</b>				
Ventilado (maquinado, s/impurezas)	2,70	2,90	2,80	Estável
<b>Amendoim Vermelho descascado, kg, 30 dias, CIF/SP</b>				
HPS Especial	3,40	3,60	3,50	Estável
Industrial	3,00	3,35	3,18	Estável
<b>Arroz Mercado Internacional US\$/Ton FOB Origem/Casca</b>				
Argentina, T1 - FOB Uruguaiana	300	300	300	Estável
Uruguai, T1 - FOB Jaguarão	-	-	-	n/cot
<b>Arroz Beneficiado, pacote 5 kg, 30dias, CIF SP, ICMS 12%</b>				
Agulhinha Parboilizado T1	6,10	9,55	7,83	Calmo
Agulhinha longo fino T1	6,30	9,60	7,95	Calmo
Agulhinha longo fino T2	-	-	-	n/cot
<b>Arroz Beneficiado, sc 60kg, 28dias, CIF/SP, ICMS 12%</b>				
Estados Centrais PRIMAVERA LF T1	65,00	73,00	69,00	Estável
Estados Centrais PRIMAVERA LF T2	58,00	66,00	62,00	Estável
<b>Arroz Beneficiado, sc 60kg, 30dias, CIF/SP, ICMS 12%</b>				
Agulhinha longo fino T1	67,00	75,00	71,00	Calmo
Agulhinha longo fino T2	62,00	70,00	66,00	Calmo
<b>Arroz em casca, sc 50kg, a vista, FOB RS</b>				
Agulhinha do Sul 50x18	24,80	26,30	25,55	Estável
Agulhinha do Sul 58x10	25,70	27,30	26,50	Estável
Agulhinha do Sul 62x06 (62% de inteiros)	27,70	30,70	29,20	Estável
<b>Arroz em casca, Estados Centrais, sc 60kg, FOB</b>				
Agulhinha/LF/PRIMAVERA 55x13	29,00	32,00	30,50	Estável
Amarelo CIRAD 50x18	27,00	30,00	28,50	Estável
<b>Fragmentos (Quebrados), sc 60kg, a vista, CIF/SP</b>				
Quebrados e/ou 3/4 Arroz	40,00	44,00	42,00	Estável
Canjica e/ou 1/2 Arroz	32,00	36,00	34,00	Estável
Canjiquinha e/ou Quirera Industrial	-	-	-	n/cot
<b>Batatas especiais, classe 1, sc 50kg, CIF/SP, Escovada</b>				
Baraka de 1ª.	35,00	45,00	40,00	Calmo
Agata Escovada	30,00	40,00	35,00	Calmo
Cesar Escovada	35,00	45,00	40,00	Calmo
<b>Batatas especiais, classe 1, sc 50kg, CIF/SP, Lavada</b>				
Agata 1ª.	35,00	45,00	40,00	Calmo
Asterix	40,00	50,00	45,00	Calmo
<b>Café, Benef. bica corrida, sc 60,5kg, 7 dias, FOB</b>				
Conillon T-6 COB	310,00	315,00	312,50	Estável
Conillon T-8 COB	300,00	305,00	302,50	Estável
Extra Finos	490,00	495,00	492,50	Estável
T-6 Bebida Dura	475,00	480,00	477,50	Estável
T-6 Bebida Riada	425,00	430,00	427,50	Estável
T-6 Bebida Rio	320,00	325,00	322,50	Estável
Arábica T-8 Duro	395,00	400,00	397,50	Estável
Arábica T-8 Riada	315,00	320,00	317,50	Estável
Arábica T-600 defeitos Bebida Dura	360,00	365,00	362,50	Estável
<b>Cebola, tamanho médio, sc 20kg, a vista, CIF/SP</b>				
Piedade	-	-	-	s/inf
Santa Catarina	25,00	28,00	26,50	Estável
Argentina Lavada	-	-	-	s/inf
Rio Grande do Sul	28,00	28,00	28,00	Estável
<b>Derivados do Milho e da Soja</b>				
Canjica Branca	0,90	1,10	1,00	Calmo
Canjica Amarela	0,90	1,10	1,00	Calmo
Fubá Mimoso	-	-	-	s/inf
Quirera Fina/Média	0,70	1,00	0,85	Calmo

Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado
<b>Soja:</b>				
<b>Exportação de soja do Brasil em fevereiro soma 1,57 mi ton</b>				
As exportações de soja do Brasil em fevereiro somaram 1,57 milhão de toneladas, ante 1,01 milhão em janeiro, afirmou a Secretaria de Comércio Exterior (Secex) ontem, quinta-feira, 01.				
Em fevereiro de 2011, o Brasil exportou 663 mil toneladas de soja.				
Ainda segundo a Secex, as exportações de café verde do Brasil no mês somaram 1,99 milhão de sacas de 60 kg, contra 1,95 milhão de sacas em janeiro e ante 2,08 milhões de sacas em fevereiro de 2011.				
Fonte: Reuters				
Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado
<b>Fécua de Mandioca (Amido), sc 25kg, 30 dias, CIF/SP</b>				
Tipo 1 Extra	-	-	-	n/cot
Tipo 2 Especial	-	-	-	n/cot
<b>Feijão nacional, maquinado, sc 60kg, 15 dias, CIF/SP</b>				
Carioca Extra Novo (9,5 e acima)	-	-	-	Nominal
Carioca Extra (9,0)	-	-	-	Nominal
Carioca Especial (8,5)	175,00	180,00	177,50	Estável
Carioca Comercial (8,0)	170,00	175,00	172,50	Estável
Carioca Semi-Novo (7,0)	160,00	165,00	162,50	Estável
Rajado Extra Novo	180,00	200,00	190,00	Estável
Jalo Extra Novo	180,00	190,00	185,00	Estável
Preto Extra Novo	-	-	-	Nominal
Preto Extra	105,00	115,00	110,00	Clamo
<b>Feijão nacional, industrializ., pacote 1 kg, 30 dias, CIF/SP</b>				
Feijão Carioca Tipo 1	2,80	5,30	4,05	Firme
Feijão Carioca Tipo 2	-	-	-	s/inf.
Feijão Preto Tipo 1	2,40	3,95	3,18	Estável
<b>Milho diferido, a granel, sc 60kg, 30 dias, CIF</b>				
São Paulo/SP	28,50	29,00	28,75	Calmo
Campinas/SP	28,50	29,00	28,75	Calmo
<b>Milho, a granel, sc 60kg, a vista, CIF, mais (+)ICMS</b>				
Campinas/SP	25,50	26,00	25,75	Calmo
<b>Milho, a granel, sc 60kg, a vista, FOB</b>				
Campo Grande/MS	23,50	24,00	23,75	Calmo
Paraná (Norte)	22,20	24,00	23,10	Calmo
Paraná (Oeste)	22,50	23,00	22,75	Calmo
Rg Sorocabana/SP	25,00	25,50	25,25	Firme
Rio Verde/GO	23,50	24,00	23,75	Calmo
Rg Mogiana/SP	25,00	25,50	25,25	Firme
Uberlândia/MG	27,00	27,50	27,25	Calmo
<b>Soja, a granel, 60kg, a vista, FOB</b>				
Sinop/MT	37,50	38,00	37,75	Firme
Rondonópolis/MT	43,00	43,50	43,25	Firme
Sorriso/MT	39,00	39,50	39,25	Firme
Rio Verde/GO	43,00	43,50	43,25	Firme
Paranaguá/PR	50,00	50,50	50,25	Firme
Ponta Grossa/PR	48,50	49,00	48,75	Firme
Santos/SP	52,00	52,00	52,00	Firme
Rg Sorocabana/SP	45,50	46,00	45,75	Firme
<b>Trigo, saca/60kg, FOB</b>				
Assis/SP	26,00	26,50	26,25	Estável
Avaré/SP	27,00	27,50	27,25	Estável
<b>Trigo, US\$, importado, ton, a vista, FOB Porto Santos</b>				
Americano	-	-	-	s/inf.
Argentino	-	-	-	s/inf.
<b>Como entender as cotações de mercado:</b>				
<b>FIRME:</b> quando os preços estiverem em alta ou quando exista uma procura acentuada do produto.				
<b>ESTÁVEL:</b> quando se apresentar com acentuado movimento mantido, entretanto, o equilíbrio entre a oferta e a procura.				
<b>CALMO:</b> quando os preços estiverem sendo mantidos ou quando ocorrerem pequenas oscilações				
<b>FROUXO:</b> quando houver acentuada baixa ou se verificar elevada oferta, sem a correspondente procura.				
<b>PARALISADO:</b> quando apenas se verificarem cotações que exprimam os preços de oferta sem que ocorra registro algum de negócios ou sem que se verifique qualquer procura.				
<b>NOMINAL:</b> qdo não houver possibilidade de definir a cotação quer pela falta quer pela abundância de oferta.				

Valores meramente indicativos, podendo ocorrer oscilação em função da qualidade e da negociação.

As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.

As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.



# Bolsa de Cereais de São Paulo

Órgão técnico e consultivo dos poderes públicos Municipal, Estadual e Federal.  
Entidade declarada de Utilidade Pública.  
Fundada em 01 de agosto de 1.923.



**Boletim Diário**

Departamento de Agronomia, Economia e Estatística - Setor de Observação de Mercados

Desde 1931

**BOLETIM INFORMATIVO DIÁRIO Nº 11.369**  
**São Paulo, sexta feira, 02 de março de 2012**

Os dados deste Boletim podem ser reproduzidos desde que citada a fonte.

Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo

AVENIDA SENADOR QUEIROZ, 611 3ºANDAR - SANTA IFIGÊNIA / SÃO PAULO - CEP 01026-001 - TEL 11 3311-6432 - WEBSITE: WWW.BCSP.COM.BR

Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado	Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado
<b>Óleo de Milho, lata, 900ml</b>					<b>Ervilha, kg, 30 dias, CIF SP</b>				
Óleo de Milho Ref. 20x900ml ICMS 7% CIF/SP	62,00	69,00	65,50	Estável	Inteira Argentina (embalagem sc 50kg)	1,30	1,80	1,55	Calmo
<b>Soja, a vista, FOB</b>					Inteira Canadense (embalagem sc 45,36kg)	1,60	2,00	1,80	Calmo
Farelo - (Tonelada)	600,00	650,00	625,00	Firme	<b>Feijão Branco, kg, 30 dias, CIF SP</b>				
<b>Soja, a vista, CIF/SP</b>					Argentino	2,00	2,60	2,30	Estável
Óleo Degomado, a granel, ton. ICMS 7%	2.300,00	2.350,00	2.325,00	Firme	<b>Girassol, kg, 30 dias, CIF SP</b>				
Óleo de Soja Refinado 20x900ml ICMS 7% (lata)	42,00	51,00	46,50	Firme	Comum Comum Claro (embalagem sc 30kg)	-	-	-	n/cot
<b>Farinha de Mandioca, sc 40kg, a vista, CIF/SP</b>					<b>Grão de Bico, kg, 30 dias, CIF SP</b>				
Grossa T-1 Extra	60,00	67,00	63,50	Estável	Argentino 09mm (embalagem sc 50kg)	3,00	3,50	3,25	Estável
<b>Farinha de Mandioca, sc 50kg, a vista, CIF/SP</b>					<b>Milho de Pipoca, sc 25kg, 30 dias, CIF SP</b>				
Fina Crua T-1 Extra	62,00	68,00	65,00	Estável	Importado Argentina	35,00	42,00	38,50	Calmo
Fina Torrada T-1 Extra	80,00	87,00	83,50	Estável	<b>Lentilha, kg, 30 dias, CIF SP</b>				
<b>Alpiste, kg, a vista, CIF SP</b>					Canadense Extra (embalagem sc 45,36kg)	2,50	3,00	2,75	Calmo
Canadense (embalagem sc 45,36kg)	2,00	2,55	2,28	Calmo	<b>Orégano, sc 12,5 kg, 30 dias, CIF SP</b>				
<b>Canela, kg, 30 dias, CIF SP</b>					Peruano - s/icms	7,50	8,50	8,00	Calmo
Jawa (embalagem sc 50kg)	4,20	4,95	4,58	Calmo	Chileno - s/icms	8,50	9,00	8,75	Calmo
<b>Cravo, kg, 30 dias, CIF SP</b>					<b>Painço, kg, 30 dias, CIF SP</b>				
Da Índia (embalagem sc 50kg)	29,00	31,00	30,00	Calmo	Branco (embalagem sc 25g)	2,50	3,00	2,75	Calmo
...					Milho Nacional (embalagem sc 50 kg)	1,00	1,50	1,25	Calmo
<b>Erva Doce, kg, 30 dias, FOB SP</b>					<b>Pimenta do Reino, kg, 30 dias, CIF SP</b>				
ICMs 7% (embalagem sc 50kg)	7,50	8,50	8,00	Calmo	Em pó, pura (embalagem sc 10kg)	8,00	9,00	8,50	Calmo

## Geral

### Plano Safra do RS avança

O Plano de Safra Estadual 2012/2013, com conclusão prevista para maio, começou a ser traçado nesta semana pelo governo gaúcho, que promete ajustes para melhorar as medidas implantadas no primeiro ano e criar programas. Entre as modificações estratégicas, o Programa de Irrigação, adequado ao Plano Estadual de Recursos Hídricos, incentivo a cultivos de inverno e a ampliação do leque de atores que contribui para a formulação do plano subsidiado na estreia basicamente por demandas dos movimentos sociais. Por isso, os meses de março e abril serão dedicados a ouvir câmaras setoriais, temáticas e comitês de programas, entre outros. "A nossa preocupação agora é estabelecer um vínculo mais preciso com o sistema de participação popular", explicou Vicente Marques, da Coordenação de Assessoramento Superior do Gabinete do Governador. A reunião de largada ocorreu na quarta-feira, em Porto Alegre, quando o Comitê Gestor do Plano também começou um balanço do plano 2011/2012, marcado por avanços e dificuldades.

Outra prioridade será fazer acontecer medidas que ficaram no papel no primeiro ano porque esbarraram em questões administrativas, operacionais e jurídicos, o que se aplica ao subsídio do juro pago pelo produtor nos financiamentos federais tomados no Mais Alimentos ou pela linha Pronamp, antecipou Marques. O fato de vários programas não terem dotação orçamentária no ano passado também freou a execução de ações, bem como o acúmulo de trabalho nas secretarias que se viram às voltas com diversos projetos simultâneos.

Fonte: Correio do Povo

## Milho:

### Subsídio ao milho está com o Mapa.

A portaria interministerial que autoriza o deslocamento de milho a R\$ 19,10 a saca para produtores de municípios em emergência deve ser publicada até segunda-feira. A informação foi confirmada pelo diretor do Departamento de Comercialização e Abastecimento Agrícola e Pecuário do Mapa, Edilson Guimarães. Segundo ele, depois de passar pelo aval dos ministérios da Fazenda e do Planejamento, ontem, o texto voltou para o Mapa, que é o responsável pela publicação. Com isso, será possível remover 400 mil t do Mato Grosso e 17 mil t no Rio Grande do Sul. O presidente da Fetag, Elton Weber, que estava em Brasília, comemorou a notícia, mas cobrou agilidade na disponibilização de mecanismo e de seguro para a lavoura.

Fonte: Correio do Povo

## SETOR DE OBSERVAÇÃO DE MERCADOS

Valores meramente indicativos, podendo ocorrer oscilação em função da qualidade e da negociação.

## Arroz & Feijão:

### Encaminha-se para o final a colheita de feijão no RS

Restam aproximadamente 5% da lavoura da 1ª safra de feijão a ser colhida no Estado. Em decorrência do fenômeno La Niña, que provocou forte estiagem no Estado, as lavouras do grão vêm apresentando redução de produção. Resta aos produtores negociar seu produto colhido com paciência, esperando o melhor momento para a venda. Segundo o levantamento semana da Emater/RS-Ascar, a comercialização mantém-se aquecida no RS, com aumentos médios semanais. Nessa semana, a elevação foi de 1,21% sobre a anterior, ficando em R\$ 87,55 o valor médio da saca de 60 kg do feijão preto, mantendo tendência de alta. A variação média deu-se entre R\$ 70,00 e R\$ 110,00/sc. Os agricultores já estão em início de plantio da safrinha, aproveitando as precipitações que retornaram ao Estado.

### Segue também sem maiores percalços para os produtores a colheita da safra

**2011/2012 de arroz.** Nesta semana, o percentual de área colhida no Estado alcança os 8% sobre o total cultivado. Outros 20% da área já se encontram em condições de colheita. Na região da Campanha e Fronteira Oeste, o processo já alcança em média os 15%, com destaque para o município de São Borja e entorno, onde o percentual atinge 30%, aproximadamente. Nesse município, os rendimentos médios têm girado ao redor dos 7 mil kg/ha. Mais para o centro do Estado, em Cacequi, as primeiras cargas retiradas mostram produtividades em torno dos 6,7 mil kg/ha.

Fonte: Emater - RS



As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.

Divulgação: Setor de Operações Tecnológicas